



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Cabedelo			
CURSO: Licenciatura em Ciências Biológicas			
DISCIPLINA: Projeto Interdisciplinar III		CÓDIGO DA DISCIPLINA:33	
PRÉ-REQUISITO: Não possui			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória ☒ Optativa ☐ Eletiva ☐		SEMESTRE/ANO:2026.2	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 10	PRÁTICA: 40	EaD¹:	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Jonas de Assis Almeida Ramos			

EMENTA

As águas de ambientes continentais e marinho-costeiros; variação na composição química das águas em ambientes tropicais. Estratificação em ambientes aquáticos. Os tipos e a distribuição dos organismos nas comunidades aquáticas. Dinâmica das comunidades: bases da produção e fluxo de energia no ecossistema aquático. Uso e controle de recursos biológicos aquáticos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR

Geral

- Através do estudo de um problema local ligado aspectos da biologia e ecologia aquática, consolidar elo entre as disciplinas ministradas no terceiro período do curso e o aluno com o intuito de instrumentalizar na prática e na teoria os conceitos estudados;

Específicos

- Aplicar o método científico para fins de pesquisa aplicada em ecologia marinha. • Conhecer os métodos alternativos para estudos em ecologia aquática. • Aplicar na prática os conceitos básicos relativos aos ambientes marinhos. • Descrever padrões ecológicos em diferentes ambientes aquáticos continentais e marinhos. • Estudar aspectos relativos ao uso e controle dos recursos biológicos aquáticos. • Criar de materiais didáticos alusivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aplicação do método científico: A delimitação do tema e do problema numa pesquisa interdisciplinar em ecologia aquática, planejamento de coleta e análise de dados aplicados a este tipo de ambientes continentais ou marinho-costeiros; 2. Composição das comunidades biológicas em ambientes aquáticos: o fitoplâncton, o zooplâncton, o bentos, o necton, comunidades litorais e flutuantes. Distribuição da diversidade e biomassa; 3. Dinâmica das comunidades; 4. Interação entre o homem e o ecossistema aquático; 5. Aplicações da escrita e da oralidade: a elaboração do relatório de pesquisa, e apresentação dos resultados de sua pesquisa, aplicação de técnicas de oralidade para o ensino.

METODOLOGIA DE ENSINO

O método de ensino-aprendizagem será através da indução da discussão entorno de um tema interdisciplinar num contexto dos ambientes aquáticos e adequado à realidade local para estudo. Neste processo os discentes serão incentivados a participação ativa e coletiva tanto nas fases de planejamento e de resolução de perguntas propostas para o problema estudado. Por sua vez, os discentes serão orientados pelos professores das disciplinas para a construção coletiva de uma comunicação científica e sua apresentação em plenária. No processo de aprendizagem serão discutidas as possíveis aplicações para o ensino dos conceitos em ecologia.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [x] Quadro
- [x] Projetor
- [x] Vídeos/DVDs
- [x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [x] Equipamento de Som
- [x] Laboratório
- [x] Softwares²
- [x] Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de maneira conjunta pelos professores da disciplina com possibilidade de participação de professores das disciplinas integradas, pelo acompanhamento de desempenho nas diversas fases do projeto. Serão avaliados através de ficha específica três componentes: participação e integração do discente no processo; relatório do projeto nas formas escrita e na arguição oral.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

ARCHAMBEAU, A. S. Os oceanos. Editora Unisinos, 2007. 148 pp.

GARRISON, T. 2010. Fundamentos de Oceanografia. 4º Ed. Editora Cengage.

PEREIRA, R. C.; SOARES-GOMES, A. (Orgs.). Biologia Marinha. Interciencia, 2009. 631 pp.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA NETO, J. A.; WALLNER-KERSANACH M.; PATCHINELAM, S. M.; Poluição Marinha. Interciencia. 2008. 412 pp.

ESTEVES, F. A. (Coord.). Fundamentos de limnologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. 790 p.

GERHARDINGER, L.; GODOY, E.; JONES, P.; SALES, G., FERREIRA, B. Marine Protected Dramas: The Flaws of the Brazilian National System of Marine Protected Areas. Environmental Management 47:630-643. 2011. <http://dx.doi.org/10.1007/s00267-010-9554-7>. LEVINTON, J. S., 2001. Marine Biology: Function, Biodiversity, Ecology. 2 Ed. Ed. Oxford: Oxford University Press.

LONGHURST A. R.; PAULY, D. Ecologia dos Oceanos tropicais. São Paulo: Edit. Universidade de São Paulo. 2007.

OBSERVAÇÕES

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Jonas de Assis Almeida Ramos** PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/07/2026 17:37:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/07/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 911152
Verificador: e5f1c32a0f
Código de Autenticação:



Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CABEDELO / PB, CEP 58103-772
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3248-5400